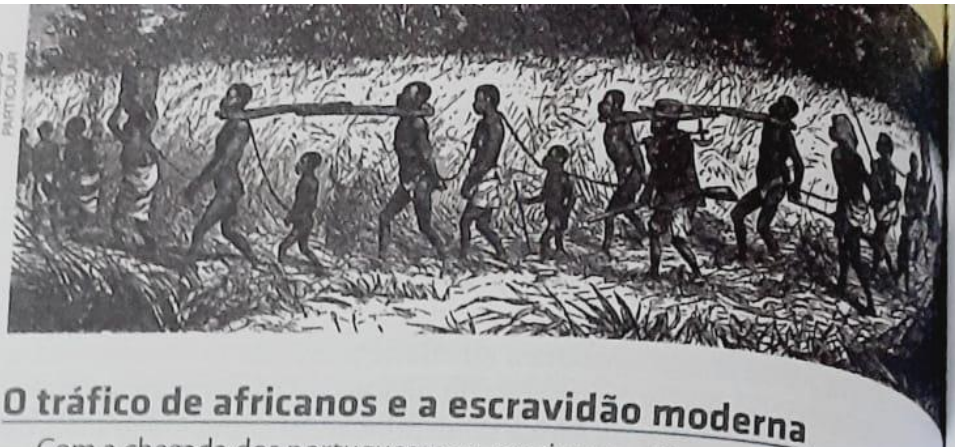
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA
SEMANA 21:09/08 A 13/08

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 13/08	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: EXPANSÃO PORTUGUESA NA ÁFRICA E NA ASIA (POVOS BANTOS E IORUBAS)		
HABILIDADE(S): (EF07HI15) Discutir o comercio, impacto dos mercadores e da escravidão no continente africano		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: USO DO LIVRO DIDÁTICO, CLASSROOM, EDUCA RIBEIRÃO, WHATSAPP, VÍDEOS E CHAMADAS		
ORIENTAÇÕES: LEIA O TEXTO E RESPONDA A QUESTÃO QUE ESTÁ NO TEXTO. **PLANTÃO DE DUVIDAS:** **SEGUNDA: 9:50 AS 12:20** **TERÇA:9:50 AS 12:20** **QUINTA: 8:40 AS 12:20** ***EXCETO FERIADOS** EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR: • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____NÚMERO _____SÉRIE_____		



COLEÇÃO PARTICULAR

Gravura que representa condução de africanos capturados para serem vendidos como escravos, século XIX. Coleção Particular.

O tráfico de africanos e a escravidão moderna

Com a chegada dos portugueses ao continente africano e o estabelecimento do tráfico atlântico a partir do século XV, a demanda por seres humanos escravizados aumentou significativamente. Os cativos eram obtidos em troca de produtos como armas, pólvora e fumo. O tráfico de escravizados tornou-se, a partir de então, uma atividade altamente rentável, uma vez que os mercadores europeus obtinham altos lucros com a venda dos trabalhadores escravos nas colônias americanas.

No início, os portugueses capturavam africanos por meio da "caça" direta, mas logo perceberam que seria mais fácil entrar em negociação com os chefes de aldeias ou com os soberanos dos grandes reinos para conseguir escravos. Mantiveram, assim, por muito tempo, laços comerciais com o rei do Congo, de onde saiu boa parte dos africanos escravizados vendidos no Brasil. Esses laços comerciais desobrigaram os portugueses de penetrar no interior da África em busca de escravos, pois os próprios chefes locais se encarregavam dessa tarefa.

História em construção

Violência: base do sistema escravista

A escravidão moderna se caracteriza pelo componente racial, pelo tráfico intercontinental de seres humanos, pelo trabalho nas lavouras agroexportadoras e pelo uso sistematizado da violência. Sobre este último, leia o texto abaixo:

"[...] diferentemente do que aconteceu na escravidão moderna, nas antigas civilizações o trabalho compulsório não significava a principal força para a produção de bens e a realização de serviços. [...] Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. [...]. Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam de pequenas insubordinações diárias e persistentes até grandes revoltas e quilombos."

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 91.

Questão — Responda em seu caderno

- Segundo as autoras, quais são as diferenças entre o escravismo moderno e o antigo? Qual é o papel desempenhado pela violência nesse novo sistema?